

DS 26 289

2

Coleção
IBGEANA

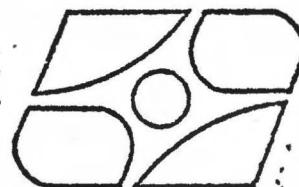
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA PRODUÇÃO FÍSICA - REGIONAL

REGIÃO NORDESTE
MINAS GERAIS
RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO
REGIÃO SUL

IBGE
BIBLIOTECA CENTRAL
N.º Coleção 1162-A
Data 2/4/86

1985: novembro

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

DIRETORIA DE ECONOMIA

21/01/86

<u>I N D I C E</u>	PÁGINA
NOTAS METODOLÓGICAS	1
COMENTÁRIOS	2
ÍNDICES POR GÊNERO DE INDÚSTRIA	
REGIÃO NORDESTE	4
MINAS GERAIS	5
RIO DE JANEIRO	6
SÃO PAULO	7
REGIÃO SUL	8
INDICADORES REGIONAIS DE PRODUÇÃO FÍSICA	
<u>NOTAS METODOLÓGICAS</u>	
1. Os índices regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região.	
2. Para a Indústria Geral e tomando-se como referência o Valor da Transformação Industrial de 1978, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Região Nordeste, 190 produtos (65%); Minas Gerais, 158 produtos (60%); Rio de Janeiro, 261 produtos (58%); São Paulo, 493 produtos (53%); e Região Sul, 264 produtos (53%).	
3. Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no índice - Brasil. A base de ponderação é fixa e tem como referência a estrutura do Valor de Transformação Industrial do Censo Industrial de 1980. A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres base fixa em cadeia, com atualização de pesos.	
4. São divulgados quatro tipos de índices:	
- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1981);	
- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;	
- ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;	
- ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.	
Outros índices (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir dos índices base fixa mensal.	
5. Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos a retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.	
6. Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indicadores Conjunturais (DEICO) - Rua Visconde de Niterói, 1246 B1/ B sala 709 - Telefones: 264-1820 e 264-5227.	

COMENTÁRIOS

Os índices regionais da produção industrial de novembro revelam a manutenção do quadro observado a partir do início do segundo semestre de 1985: elevadas taxas de crescimento da Região Sul e dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, ao lado de uma desaceleração no ritmo de expansão industrial do Nordeste e de Minas Gerais.

Em novembro, a mais alta taxa mensal (isto é, em comparação com novembro de 1984) ficou por conta da região Sul, com 13,27%, seguida do Rio de Janeiro (12,32%) e São Paulo (9,26%). Como consequência, em todos estes locais houve elevação da taxa acumulada de crescimento. Já as indústrias de Minas Gerais e do Nordeste apresentaram comportamento inverso: taxas mensais relativamente reduzidas (0,54% e 4,00%, respectivamente) e desaceleração do crescimento acumulado.

RIO DE JANEIRO

A produção industrial do Estado do Rio de Janeiro expandiu-se em 12,32% em novembro de 1985 com relação a igual mês do ano anterior - sendo a mais alta taxa mensal de crescimento observada este ano, na indústria fluminense. Esta performance foi resultado, principalmente, do desempenho dos gêneros Metalúrgica (29,07%) e Material Elétrico e de Comunicações (48,58%) onde foram observadas altas taxas de crescimento para determinados produtos, de significativa importância na estrutura destes segmentos, notadamente em "Estações Telefônicas" e "Fios, Cabos e Condutores de Cobre", para Material Elétrico e de Comunicações e "Barras de Aço Comum" e "Bobinas e Chapas de Aço", na Metalúrgica. Vale ressaltar que os elevados níveis de crescimento da produção ali observados não foram resultado apenas do desempenho favorável em novembro deste ano mas, também, decorrência do baixo nível registrado na produção desses produtos no mês de novembro de 1984.

Em face do resultado do mês de novembro, as taxas acumuladas permaneceram em elevação. A produção do período janeiro-

novembro registrou expansão de 5,93% em relação a idêntico período do ano anterior (0,65 ponto percentual acima do crescimento de janeiro-outubro: 5,28%) e a de últimos 12 meses alcançou até novembro um crescimento de 5,58% (até outubro 4,87%). Os gêneros que mais se destacaram na formação da taxa acumulada de crescimento foram, em termos positivos, Extrativa Mineral (32,10%), Têxtil (45,20%) e Metalúrgica (6,17%) e, negativamente, Material de Transporte (-7,10%).

REGIÃO SUL

A indústria da Região Sul cresceu 5,96% de janeiro a novembro de 1985 relativamente a igual período do ano anterior, taxa esta superior à registrada no índice acumulado de janeiro-outubro (5,24%) em face do nível de produção ter-se mantido elevado no mês de novembro, com crescimento de 13,27% em relação a igual mês do ano anterior, inferior apenas ao do mês de outubro (14,28%) - o mais alto do ano.

Os gêneros que apresentaram as maiores contribuições na formação da taxa acumulada de crescimento foram: Metalúrgica (12,10%), Material Elétrico e de Comunicações (21,15%), Mecânica (7,05%) e Têxtil (9,73%).

Quanto ao índice de últimos 12 meses que alcançou crescimento de 5,58% até novembro, permanece a tendência crescente que passou a ser observada a partir do mês de agosto de 1985.

SÃO PAULO

Os números de novembro confirmam o ritmo acelerado de crescimento que vem apresentando a produção industrial paulista, nos últimos meses.

A taxa de crescimento mensal da indústria foi de 9,26%, situando-se, portanto, acima da média dos dez primeiros meses (8,18%), influindo desta forma na taxa acumulada no período janeiro-novembro, que ficou em 8,34%. Comparado com o período janeiro-outubro (8,25%), o pequeno acréscimo na taxa acu-

mulada, levando-se em conta apenas o desempenho do mês de novembro, revela que os gêneros que mais contribuíram neste sentido foram: Mecânica (20,74%), Material Elétrico (16,43%), Material de Transporte (19,03%) e Têxtil (13,45%), enquanto o desempenho mais fraco ficou por conta de Vestuário (-0,32%), Química (0,35%), Metalúrgica (2,26%) e Produtos Alimentares que apesar de ser o único gênero com taxa negativa acumulada no período, manteve em novembro (3,66%) a pequena recuperação iniciada em outubro (3,48%).

MINAS GERAIS

O ritmo de crescimento estável que caracterizou a indústria mineira ao longo do ano, precisamente a partir de março, já não se observa com tanta nitidez. Isso se confirma ao analisar os resultados do índice acumulado no período janeiro-novembro de 1985. A taxa de crescimento global da indústria ficou em 7,49%, portanto, 0,70 ponto percentual inferior a do período até outubro (8,19%).

O índice mensal, cuja base se refere ao mesmo mês do ano anterior, manteve a taxa média de crescimento em 8,72% até setembro. A partir daí, a taxa assinala um nítido recuo (-6,85 pontos) em relação a setembro, que se acentua com o resultado do mês de novembro, cuja expansão ficou em apenas 0,54% (4,32 pontos abaixo da de outubro).

Vale acrescentar que o fraco desempenho da indústria nos meses de outubro e novembro está associado, também, às elevadas taxas de crescimento verificadas nos respectivos meses do ano anterior. Os gêneros que mais influiram no resultado da indústria geral, no mês de novembro foram: Metalúrgica (-4,08%) Produtos Alimentares (-20,61%) e Vestuário (-2,56%).

REGIÃO NORDESTE

A indústria nordestina cresceu apenas 4,00% em novembro de 1985 relativamente a igual mês de 1984, a segunda menor taxa do ano. Confirma-se assim, a tendência de desaceleração

do crescimento desta região, em função do alto nível de produção verificado principalmente no último trimestre de 1984, quando o índice de base fixa (comparado à média de 1981) atingiu, em média, expansão de 34,63%.

Com isso, a taxa acumulada de crescimento do período janeiro-novembro situou-se em 10,08%, registrando nova queda em relação ao período precedente (janeiro-outubro, com 10,93%).

Os gêneros que tem contribuído de forma acentuada para que o Nordeste se mantenha como a região de maior crescimento, dentre as cinco pesquisadas, no período janeiro-novembro são: Química (12,52%), Têxtil (13,12%) e Alimentares (14,35%).

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS - REGIÃO NORDESTE

1985

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	ATE SET	ATE OUT	ATE NOV
INDUSTRIA GERAL	117,72	145,96	143,84	109,39	108,66	104,00	111,29	110,93	110,08	112,51	112,15	110,53
EXTRATIVA MINERAL	133,40	144,82	143,23	96,24	96,47	96,81	101,09	100,57	100,20	105,17	103,31	101,40
IND.TRANSFORMACAO	115,55	146,11	143,93	111,83	110,58	105,07	113,36	112,97	111,97	113,90	113,83	112,25
MIN.NÃO METALICOS	92,14	103,21	98,62	116,95	109,87	105,89	106,76	107,15	107,01	108,12	108,08	107,07
METALURGICA	124,50	133,57	133,16	105,74	111,34	105,08	109,01	109,27	108,83	109,27	109,89	108,49
MAT.ELETTRICO E COM	105,24	160,18	130,08	124,66	159,64	129,84	109,99	115,25	116,65	109,55	115,60	117,16
PAPEL E PAPELAO	122,81	119,41	119,81	109,47	99,92	98,02	100,54	100,48	100,23	102,87	101,81	100,73
BORRACHA	102,33	94,93	99,38	123,71	100,41	109,02	103,92	103,55	104,05	105,82	104,63	104,44
QUIMICA	124,07	157,81	156,66	111,09	120,69	111,92	111,41	112,60	112,52	112,46	113,78	112,85
PERF.SABOES,VELAS	99,90	126,48	117,86	106,42	123,04	125,00	108,62	110,11	111,40	105,73	107,58	110,32
PROD.MAT.PLASTICAS	128,52	128,15	118,32	132,15	120,22	99,94	94,68	96,98	97,25	93,31	96,56	97,14
TEXTIL	119,74	138,27	131,46	82,14	87,70	85,56	124,90	118,06	113,12	137,84	127,96	117,82
VEST,CALC,ART.TEC.	120,15	135,37	120,67	136,70	126,93	112,68	117,67	118,85	118,15	117,26	118,35	117,86
PROD.ALIMENTARES	109,95	171,45	178,40	134,50	103,54	102,65	119,31	116,52	114,35	112,67	112,81	112,66
BEBIDAS	88,82	105,89	114,37	110,02	106,64	118,73	109,04	108,73	109,85	109,08	109,10	109,70
FUMO	102,04	126,01	126,62	126,22	141,61	123,53	120,87	123,12	123,16	114,73	119,06	120,79

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS - MINAS GERAIS

1985

PONDERACAO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	ATE SET	ATE OUT	ATE NOV
INDUSTRIA GERAL	126,45	127,25	112,18	111,71	104,86	100,54	108,61	108,19	107,49	108,95	108,09	107,46
EXTRATIVA MINERAL	129,54	133,15	127,77	108,47	105,59	107,15	110,97	110,38	110,07	115,00	112,74	111,05
IND. TRANSFORMACAO	126,19	126,76	110,88	112,00	104,80	99,95	108,40	108,00	107,26	108,45	107,69	107,15
MIN.NAO METALICOS	100,09	105,38	97,44	109,79	106,26	103,99	107,73	107,57	107,22	110,31	108,75	107,39
METALURGICA	117,57	121,82	115,98	100,52	101,26	95,92	106,50	105,93	104,95	109,55	107,65	105,65
MAT.ELETRICO E COM	126,53	145,43	117,66	133,22	167,84	139,92	133,99	137,67	137,88	114,44	123,63	129,00
MAT. TRANSPORTE	146,65	157,44	158,75	125,78	112,67	123,43	115,99	115,58	116,39	114,02	113,39	115,15
PAPEL E PAPELAO	163,07	166,40	57,68	109,24	101,89	37,46	111,02	109,95	102,75	110,31	109,37	102,57
QUIMICA	185,59	179,34	140,88	128,00	104,32	108,05	108,25	107,80	107,82	108,84	107,38	108,45
PROD.MAT.PLASTICAS	162,76	165,61	154,71	118,80	109,74	118,60	134,20	131,03	129,77	131,31	128,90	128,28
TEXTIL	112,96	121,62	114,43	117,59	110,61	108,15	120,62	119,44	118,29	119,14	119,83	118,84
VEST,CALC,ART.TEC.	98,64	101,02	97,26	119,25	107,02	97,44	110,08	109,70	108,31	110,64	109,45	107,37
PROD.ALIMENTARES	120,10	92,27	63,81	107,63	88,59	79,39	96,01	95,32	94,26	92,15	92,44	93,33
BEBIDAS	102,31	110,26	108,51	138,51	116,79	110,39	107,92	108,96	109,12	107,72	108,21	108,37
FUMO	147,18	168,62	155,16	118,03	115,61	123,96	115,40	115,42	116,20	110,98	111,52	114,00

IBGE

13/01/86 PAG 5

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS - RIO DE JANEIRO

1985

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	ATE SET	ATE OUT	ATE NOV
INDUSTRIA GERAL	103,94	112,14	106,96	108,84	110,97	112,32	104,60	105,28	105,93	104,66	104,87	105,58
EXTRATIVA MINERAL	510,27	554,47	529,09	132,58	127,41	122,89	133,90	133,15	132,10	138,73	135,33	132,87
IND. TRANSFORMAÇÃO	95,96	103,46	98,67	106,84	109,48	111,31	102,21	102,98	103,73	102,04	102,43	103,31
MIN.NÃO METALICOS	81,39	90,43	90,77	109,84	115,87	111,22	93,70	95,86	97,28	92,40	94,34	95,43
METALURGICA	115,46	127,09	124,33	116,82	116,62	129,07	102,63	104,07	105,17	99,54	101,37	104,37
MAT ELETRICO E COM	57,71	64,55	71,42	90,38	109,09	148,58	94,87	96,25	100,06	95,16	94,99	99,73
MAT. TRANSPORTE	53,27	43,46	45,66	90,20	68,24	75,15	97,74	94,66	92,90	100,70	96,70	93,58
PAPEL E PAPELAO	104,70	104,28	99,99	112,94	101,79	99,62	104,51	104,23	103,79	104,63	104,77	104,64
QUIMICA	110,72	118,99	108,90	105,81	109,33	106,06	96,22	97,56	98,31	97,78	98,56	98,58
FARMACEUTICA	95,25	113,30	106,57	96,20	124,75	120,86	102,42	104,75	106,24	108,09	107,59	108,13
PERF.SABOES,VELAS	115,79	125,00	112,62	88,84	89,63	87,01	107,53	105,49	103,73	112,72	109,07	105,65
PROD.MAT.PLASTICAS	119,19	137,25	132,73	113,73	123,33	125,03	107,47	109,24	110,76	107,83	109,19	110,94
TEXTIL	100,42	110,80	101,35	142,62	149,83	132,36	146,39	146,81	145,20	137,63	142,10	143,22
VEST,CALC,ART.TEC.	91,49	106,33	101,20	100,00	98,93	94,49	102,63	102,17	101,32	101,18	101,57	101,40
PROD.ALIMENTARES	113,12	116,45	101,42	100,45	105,26	106,24	97,00	97,88	98,58	97,89	96,55	97,82
BEBIDAS	84,07	96,92	99,39	112,92	109,92	113,46	132,20	129,65	127,99	126,89	125,44	125,82
FU40	105,62	120,14	110,77	141,50	157,88	132,58	125,97	129,22	129,56	118,67	123,73	126,30

IBGE

14/01/86 PAG 6

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS - SÃO PAULO

1985

PONDERACAO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	SET	OCT	NOV	SET	OCT	NOV	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	ATE SET	ATE OUT	ATE NOV
INDUSTRIA GERAL	120,40	130,12	114,14	112,69	113,47	109,26	107,56	108,25	108,34	108,02	108,13	108,20
IND.TRANSFORMACAO	120,40	130,12	114,14	112,69	113,47	109,26	107,56	108,25	108,34	108,02	108,13	108,20
MIN.NAO METALICOS	89,87	98,54	94,21	108,47	105,35	105,10	108,02	107,72	107,46	108,88	107,82	107,11
METALURGICA	111,92	119,04	108,60	105,34	100,18	102,26	104,23	103,76	103,63	106,81	104,93	104,26
MECANICA	95,78	102,26	94,89	121,27	118,16	120,74	114,00	114,48	115,08	114,91	114,37	114,69
MAT.ELETTRICO E COM	109,84	124,83	118,19	116,35	117,81	116,43	113,23	113,77	114,04	115,14	115,24	115,07
MAT. TRANSPORTE	136,89	157,35	138,84	141,65	140,81	119,03	109,82	113,23	113,83	110,89	112,87	112,45
PAPEL E PAPELAO	128,44	141,31	133,67	111,85	112,81	111,05	105,73	106,50	106,92	105,51	106,10	106,51
BORRACHA	129,93	135,01	133,19	103,14	108,45	109,58	108,79	108,75	108,84	114,10	113,33	110,92
QUIMICA	153,57	159,28	119,88	109,36	109,27	100,35	107,57	107,78	107,10	106,49	106,51	106,83
FARMACEUTICA	135,14	147,25	131,58	118,79	110,05	119,55	108,99	109,13	110,09	111,66	109,26	110,38
PERF.SABOES,VELAS	130,60	159,99	133,33	131,62	135,03	112,17	115,31	117,62	117,04	111,61	114,49	115,39
PROD.MAT.PLASTICAS	116,75	133,06	123,40	115,28	124,36	108,47	108,80	110,51	110,30	109,76	111,26	110,32
TEXTIL	107,77	118,30	112,18	113,97	113,44	113,45	110,77	111,06	111,29	110,40	111,08	111,36
VEST,CALC,ART.TEC.	108,73	124,27	111,85	112,11	109,79	99,68	110,79	110,67	109,49	110,30	110,17	109,20
PROD.ALIMENTARES	124,96	124,56	100,24	89,34	103,48	103,66	91,72	93,05	93,93	90,72	91,96	93,49
BEBIDAS	124,31	122,81	113,85	126,30	103,53	113,87	106,21	105,86	106,65	102,47	102,38	104,76
FUMO	68,90	81,14	71,27	123,47	123,79	114,38	115,74	116,63	116,42	111,42	113,10	114,06

IBGE

14/01/86 PAG 7

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS - REGIÃO SUL

1985

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	SET	OCT	NOV	SET	OCT	NOV	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	ATE SET	ATE OUT	ATE NOV
INDUSTRIA GERAL	111,74	123,94	113,49	110,00	114,28	113,27	104,17	105,24	105,96	104,22	104,79	105,58
EXTRATIVA MINERAL	113,69	114,66	95,52	128,62	126,51	101,11	93,83	96,59	96,95	88,01	91,80	93,83
IND. TRANSFORMAÇÃO	111,71	124,08	113,76	109,77	114,13	113,44	104,34	105,38	106,09	104,49	105,00	105,76
MIN.NAO METALICOS	94,08	100,36	99,72	112,13	110,06	117,12	103,52	104,23	105,41	101,01	101,99	104,38
METALURGICA	128,81	144,31	131,19	112,15	114,69	107,98	112,27	112,54	112,10	113,48	112,79	112,05
MECANICA	133,14	144,68	137,73	124,07	115,78	115,75	104,75	106,06	107,05	108,69	108,23	108,24
MAT.ELETTRICO E COM	156,46	176,01	160,84	134,43	136,42	126,48	118,49	120,55	121,15	122,80	123,62	123,24
PAPEL E PAPELÃO	121,92	144,62	135,35	101,38	109,34	103,21	109,81	109,76	109,10	111,21	110,99	109,81
QUIMICA	98,85	106,36	79,65	94,55	120,63	126,97	96,73	99,08	100,91	95,47	98,18	100,90
PERF.SABOES,VELAS	118,34	127,78	126,24	121,86	122,38	145,42	111,70	112,78	115,31	107,84	109,63	114,47
PROD.MAT.PLASTICAS	124,80	143,53	133,71	111,93	112,46	117,12	104,18	105,17	106,33	106,17	105,93	106,42
TEXTIL	117,71	126,00	118,62	113,13	110,32	106,59	110,03	110,06	109,73	107,36	108,50	108,83
VEST,CALC,ART.TEC.	108,40	128,41	118,99	109,23	109,74	105,72	102,16	103,04	103,31	102,52	101,93	101,87
PROD.ALIMENTARES	106,73	120,17	115,91	107,78	111,98	112,52	100,04	101,30	102,33	99,64	100,23	101,31
BEBIDAS	127,95	130,16	142,51	129,70	100,28	116,63	116,34	114,37	114,61	112,82	110,43	112,16
FUMO	24,44	20,45	19,45	97,81	120,98	108,42	101,94	102,15	102,22	101,74	101,98	102,13